



agenda 21
póvoa de lanhoso



REDE SOCIAL PÓVOA DE
LANHOSO

FÓRUM SOCIAL

REDE SOCIAL

AGENDA 21

RELATÓRIO FÓRUM SOCIAL

Póvoa de Lanhoso • Banco de Voluntariado • 14H30 • 29 DE Janeiro DE 2009

Equipe Técnica

Na elaboração do Fórum Social estiveram envolvidos os vários colaboradores do Grupo Coordenador da A21 PL., em especial os técnicos afectos ao Pelouro da Acção Social.

Agradecimentos

A todos os participantes da reunião e a todos os que contribuíram para a sua preparação.

Para qualquer Sugestão por favor contacte:

Melisa Costa

Município da Póvoa de Lanhoso

Centro de Interpretação do Carvalho de Calvos, Calvos

Tel e Fax 253 632 790

agenda21@cm-povoadelanhoso.pt

1.Participantes do FÓRUM SOCIAL

Entidade representada/Cidadão a título Individual	Nome
Título Individual	Acácio Rodrigues Marques
Título Individual	António Luís Gomes de Carvalho
Associação Coração de Ouro	Maria da Cruz Pereira Rodrigues Adélia Barreiro
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso	Padre Luís Peixoto
Associação para o Desenvolvimento Social da Póvoa do Lanhoso - Em Diálogo	Ana Teresa Carneiro Clarisse Matos Sá
Associação Portuguesa de Prevenção e Apoio à Saúde Mental - Oportunidades	Carla Soares Fátima Fernandes
Casa de Trabalho de Fontarcada	Sandra Daniela F. Silva
Centro de Saúde da Póvoa de Lanhoso	Elisabeth Cruz Helena Arantes Margarida Cruz
Centro Social e Paroquial de Garfe	Padre Luís Peixoto
Centro Social e Paroquial de São Gens de Calvos	Fátima Martins
Centro Social e Paroquial de Serzedelo	Isaque Dias
Centro Social e Paroquial de Taíde	Isaque Dias
Centro Social Teresiano de Verim	Fátima Gouveia Natália Carvalho
Comissão de Melhoramentos de Santo Emilião	Ana Maria Leite
Comissão de Protecção de Crianças e Jovens -CPCJ	Anabela Ferreira
Título Individual	Maria da Conceição Chagas
Técnica da Câmara Municipal	Eliana Oliveira
Vereadora do Pelouro da Acção Social	Fátima Moreira
Título Individual	Fernanda Castilho
Técnico da Câmara Municipal	Frederico Melo Amaro
Título Individual	Generosa Amaro

Instituto de Segurança Social, IP Póvoa de Lanhoso	Regina Alves
Instituto do Emprego e Formação Profissional de Fafe	António Ribeiro
Técnica da Câmara Municipal	João Paulo Fernandes
Jornal Correio do Minho	Marta Caldeira
Jornal Maria da Fonte	Lurdes Marques
Junta de Freguesia de Serzedelo	Paulo Oliveira
Junta de Freguesia de Vilela	Clarisse Matos Sá
Título Individual	M ^ª . da Conceição Carvalho Novais Marques
Título Individual	M ^ª . Manuela Pacheco de Castro Correia
Instituto Português da Juventude – IPJ	Maria da Glória Sousa Teixeira
Técnica da Câmara Municipal	Melisa Costa
Técnica da Câmara Municipal	Nuno Castilho
Posto Territorial da Póvoa de Lanhoso G.N.R	1 ^º . Sargento de Infantaria Fernando Manuel Lourenço Monteiro
Técnica da Câmara Municipal	Sandrina Oliveira

2.Objectivos

Proporcionar o debate e a troca de ideias e de experiências essenciais para identificar novas necessidades a nível social no Concelho, assim como definir novas propostas que serão tidas como base para a elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Social (PDS), que será elaborado para o período entre 2009 e 2015, foram alguns dos objectivos deste Fórum, que surgiu no âmbito da implementação da Agenda 21 Local da Póvoa de Lanhoso.

Estiveram presentes neste Fórum os representantes das entidades com intervenção social no Concelho e pessoas a título individual em representação da população em geral, enquanto actores-chave desta área de intervenção.

De forma a fazer o ponto de situação do anterior Plano de Desenvolvimento Social Concelhio (07/08) foi efectuada uma breve apresentação dos anteriores Eixos de intervenção social concelhios e as respectivas acções efectuadas para a execução dos mesmos.

Assim, a informação recolhida no Fórum Social, contribuiu para a definição das áreas prioritárias de actuação a nível Social, assim como, para a definição de novas metodologias de intervenção no âmbito do trabalho em rede concelhio.

3. Metodologia

A metodologia utilizada neste Fórum foi dividida em três partes.

Na primeira, a Dr^a Fátima Moreira Vereadora do Pelouro da Acção Social fez um breve enquadramento sobre a Agenda 21 Local, assim como a origem e objectivos específicos para o Fórum Social, referindo as suas principais vantagens e a importância de um processo deste tipo para o desenvolvimento equilibrado do Concelho. De seguida, foi apresentado o ponto de situação relativo ao PDS 2007-2008, elaborado pela técnica responsável pela Rede Social, dando a conhecer aos participantes o trabalho que tinha sido desenvolvido de modo a que se tivesse uma percepção da situação real e actual da área Social do Concelho. Esta primeira parte finalizava com a apresentação de cada participante, assim como a entidade que estavam a representar (caso não se fizessem representar a título individual).

Na segunda parte deste Fórum, os participantes foram convidados a integrar um grupo de trabalho.

A sessão iniciou-se com a divisão dos participantes em grupos de seis a oito pessoas, às quais foi pedido que discutissem e respondessem segundo o consenso do grupo às seguintes questões:

- Como avalia o trabalho desenvolvido pelas entidades com intervenção Social no Concelho? Porquê?
- Indique os 3 problemas que encara como sendo de Intervenção Prioritária no Concelho da Póvoa de Lanhoso e aponte formas de intervenção que considera adequadas para cada um deles. Hierarquize os problemas por ordem decrescente segundo a sua importância
- Que visão de futuro tem para a área Social da Póvoa de Lanhoso nos próximos 6 anos?

Os grupos de trabalho funcionaram autonomamente, embora alguns dos técnicos da equipa responsável por esta sessão, tenham integrado os grupos de trabalho, enquanto facilitadores do processo.

No final da sessão de trabalho de grupo, que durou cerca de 40 minutos, foram apresentados os resultados por um porta-voz definido pelos membros do mesmo.

Na terceira e última parte, foram discutidos os resultados provenientes dos trabalhos de grupo, o que delimitava a estratégia e visão comum.

4. Grupos de trabalho

A constituição dos grupos de trabalho foi a seguinte:

Grupo Verde

Adélia Barreiro
Anabela Ferreira
Isaque Dias
M^º da Cruz Pereira Rodrigues
M^º da Glória Sousa Teixeira
Nuno Castilho
Regina Neves



Grupo Salmão

Acácio Rodrigues Marques
Ana Maria Leite
Fátima Martins
Fátima Moreira
Helena Arantes
M^º da Conceição Marques



Grupo Rosa

Carla Soares
Fátima Fernandes
Fátima Gouveia
Fernando Manuel Monteiro
Frederico Melo Amaro
Natália Carvalho



Grupo Vermelho

António Luís Gomes de Carvalho
Fernanda Castilho
Generosa Amaro
João Paulo Fernandes
M^{re} da Conceição Chagas
Margarida Cruz
Sandra Daniela Silva



Grupo Azul

Ana Teresa Carneiro
António Ribeiro
Clarisse Matos Sá
Eliana Oliveira
Elisabeth Cruz
M^{re} Manuela Correia
Padre Luís Peixoto
Paulo Oliveira



5. Apresentação dos resultados dos grupos de trabalho

5.1 Como avalia o trabalho desenvolvido pelas entidades com intervenção Social no Concelho? Porquê?

Os diferentes grupos apresentaram as seguintes apreciações sobre o trabalho desenvolvido pelas entidades de intervenção social no Concelho:

Grupo Verde

Apesar do envolvimento das diferentes instituições e de grande receptividade dos parceiros na sua intenção ainda se nota uma lacuna na necessidade e distribuição geográfica de amas e creches, assim como apoio à população com necessidades especiais - em relação a trabalho protegido e centros de actividades ocupacionais.

Fraca Interligação entre as instituições, sendo necessário uma mudança de comportamentos.

Grupo Salmão

As Instituições têm dinâmicas interessantes e activas, falta no entanto um trabalho mais partilhado com outras instituições e serviços do Concelho.

Maior envolvimento da comunidade em geral das dinâmicas das instituições.

Falta de respostas a nível de dependências, nomeadamente o alcoolismo, principalmente após o tratamento.

Alguns dos serviços prestados poderiam ser melhorados. Necessidade de qualificação de técnico e serviços.

Grupo Rosa

O processo de avaliação da intervenção social no Concelho é difícil devido (objectiva/técnica):

- Não há conhecimento dos objectivos dessa intervenção social;
- Conhecer as valências, grau de satisfação dos utentes, divulgação.

Grupo Vermelho

De forma positiva, embora reconheçamos que ainda existem problemas por solucionar.

Pontos Positivos:

- Articulação entre instituições;
- Aumento do nº de técnicos;
- Aumento de mais valências e da capacidade de resposta das mesmas.

Dificuldades:

- Comunicação e divulgação das mesmas;
- Falta de recursos humanos, monetários e material.

Grupo Azul

Avaliação positiva devido à quantidade e diversidade das respostas apresentadas no Concelho.

É fundamental a articulação entre instituições para a troca de impressões, não repetindo assim respostas.

Falta de participação activa das instituições nas Comissões Sociais Inter-Freguesias (CSIF'S), estas comissões devem ser abertas à população sendo estas comissões aglutinadoras destas actividades.

5.2 Indique os 3 problemas de ordem social que encara como sendo de Intervenção Prioritária no Concelho e aponte formas de intervenção que considera adequadas para cada um deles.

Hierarquize os problemas por ordem decrescente segundo a sua importância.

De seguida são apresentados os resultados obtidos aquando os grupos foram questionados sobre os três problemas de ordem social que encaram como sendo de Intervenção Prioritária, assim como algumas ideias para os poder ultrapassar.

Grupo Verde:

Problemas prioritários		Acções para intervir sobre os problemas
1	Crianças Jovens e idosos com necessidades especiais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Alargamento do Serviço de apoio domiciliário para 24h (Saúde, Alimentação e Serviços) → para dependentes e médio-dependentes; ▪ Baby sitter para Idosos;
2	Emprego/Formação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Maior articulação entre: Escola → Profissão → Empresa
3	Alcoolismo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A.A

Grupo Salmão:

Problemas prioritários		Acções para intervir sobre os problemas
1	Intervenção associada á 3ª Idade	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorar os serviços prestados ao nível do apoio domiciliário sobretudo para idosos dependentes; ▪ Melhorar as condições habitacionais.
2	<u>Famílias desfavorecidas</u> – Beneficiários do RSI – Problemas associados ao consumo de álcool – Desempregados de longa duração	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reforçar a inserção profissional ▪ Programa de Voluntariado de apoio a dependentes ou a cuidadores.
3	Alcoolismo/Dependências	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criar respostas pós-tratamento (no caso do alcoolismo); ▪ Projectos que visem um trabalho próximo da família; ▪ Apoio Psicológico; ▪ Reforçar apoio técnico.

Grupo Rosa:

Problemas prioritários		Acções para intervir sobre os problemas
1	Problema do Emprego/Desemprego	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Trabalhar /informar/educar o sistema Família – Educação Familiar/Parental; ▪ Prevenção (atitude preventiva para as competências profissionais e pessoais); ▪ Promoção da Cidadania.
2	Educação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aquisição de competências sociais /pessoais/comunitário; ▪ Intervenção comunitária e trabalho em rede.
3	Saúde	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Bem-estar social ▪ Democracia participativa;

Grupo Vermelho:

Problemas prioritários		Acções para intervir sobre os problemas
1	Desemprego (Educação Familiar)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dar incentivos aos Jovens que são o futuro; ▪ Formação de acordo com as necessidades do Concelho.
2	Alcoolismo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acções de formação primária dirigidas às crianças para quebrar o ciclo.
3	Habituação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Programas de incentivo para a recuperação das mesmas.

Grupo Azul:

Problemas prioritários		Acções para intervir sobre os problemas
1	Desemprego	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Formação Profissional (para combater o desemprego tem que ter mais pessoas qualificadas); ▪ Apoio na criação do próprio emprego; ▪ Programas ocupacionais (criar rotinas e hábitos de trabalho) para serem integradas no mundo do trabalho.
2	Dependências (Alcoolismo/ Toxicodependência)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Consulta de acompanhamento a Alcoólicos; ▪ Falta de respostas na área; ▪ Criação de uma comunidade de inserção, em que no final dos do tratamento são inseridas na comunidade para não voltar ao ambiente de álcool em casa.
3	3ª Idade	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criar mais respostas sociais – Lares; ▪ Criação de mais centros de dia; ▪ Criação de mais centros de noite ▪ Casas de Abrigo.

5.3 Que visão de futuro tem para a área Social da Póvoa de Lanhoso nos próximos 6 anos?

Grupo Verde

Que as medidas agora discutidas sejam aplicadas com a responsabilidade de todos.

Grupo Salmão

- Espera-se uma melhoria gradual das respostas e que sejam capazes de acompanhar a evolução de novas problemáticas sociais.
- Os próximos anos serão difíceis para as IPSS' S tendo em conta a necessidade de todas caminharem para a certificação de qualidade

Grupo Rosa

Aguardar os dados/informação da rede social para nos pronunciar

Objectivo a atingir = qualidade

Grupo Vermelho

- De melhoria, se a rede social se otimizar cada vez mais e com a integração da sociedade civil.
- Coordenação otimizada dos parceiros.

Grupo Azul

- Se a crise permitir diminuir o desemprego, criar mais respostas sociais para a 3ª Idade (a população está a envelhecer) e reduzir o nº de alcoólicos no concelho (que acaba por trazer outros problemas sócias).
- Perspectivas de aumento da Longevidade

6. Considerações Finais

Depois da apresentação das ideias/resultados dos grupos de trabalho, procedeu-se à discussão das mesmas, com o objectivo de fomentar a troca de ideias e facilitar a compreensão dos presentes numa visão conjunta. A proposta inicial seria a votação das ideias/resultados, afim de se encontrar aquelas que se ajustavam melhor às ideias de cada um. No decorrer da discussão, chegou-se à conclusão, que devido a maioria dos pontos focados por cada grupo serem comuns não seria necessário a votação, mas sim um esclarecimento das ideias propostas pelos mesmos.

Na primeira questão, onde os participantes eram convidados a dar a sua opinião sobre o trabalho que tem sido realizado na área social, as respostas foram positivas no sentido em que concordaram que a diversidade e quantidade de respostas que o concelho possui é bastante razoável, embora reconheçam que ainda existem algumas lacunas como: a falta de articulação entre instituições; a falta de participação activa das instituições nas Comissões Sociais Inter-Freguesias (CSIF'S), devendo estas ser abertas à sociedade civil; melhoria dos serviços prestados, com a qualificação de técnicos e serviços.

Na segunda questão, para que o resultado final, dos vários grupos de trabalho, fosse o mais equitativo possível, foi dada uma pontuação a cada problema apontado como prioritário, donde a pontuação foi atribuída consoante o número de pessoas que identificaram cada uma das problemáticas, sendo atribuído 1 ponto/pessoa.

Assim sendo, apresentamos na tabela nº1, a identificação das problemáticas sociais do Concelho consoante as respostas de todos os participantes deste Fórum.

Tabela nº1: Resumo das Problemáticas Identificadas pelos grupos de trabalho

Área de intervenção	Grupos de trabalho	Acções propostas	Pontuação
Emprego/ Desemprego/ Formação	Vermelho Rosa Verde Azul	<ul style="list-style-type: none"> – Programas de incentivos aos Jovens; – Empreendedorismo; – Programa ocupacional, de maneira a criar rotinas e hábitos de trabalho; – Criação de empregos protegidos na área social para jovens com necessidades especiais sem emprego; – Reforçar a inserção profissional dos beneficiários de RSI; – Maior articulação Escola → Profissão → Empresa, adequando a formação às necessidades do Concelho. 	34

Alcoolismo	Vermelho Salmão Verde Rosa Azul	<ul style="list-style-type: none"> - Criar Apoio técnico para consultas de acompanhamento e consultas pós-tratamento; - Comunidade de inserção; - AA; - Prevenção primária nas crianças para quebrar o ciclo. 	34
3ª Idade	Azul Salmão Verde	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de programas que visem o apoio dos beneficiários de RSI aos idosos e seus familiares; - Melhoria das condições habitacionais; - Aumento e melhoria de lares, centros de dia, centros de noite e casas de abrigo; - Alargamento do Sistema de Apoio Domiciliário (SAD) para 24h; - Melhoria do SAD nomeadamente aos idosos dependentes; - Baby-sitter para idosos. 	21
Habitação	Vermelho	<ul style="list-style-type: none"> - Programas de incentivos à recuperação das habitações. 	7
Famílias Desfavorecidas	Salmão	<ul style="list-style-type: none"> - Programas de apoio a dependentes ou a cuidadores; - Trabalhar /informar/ educar o sistema Família - Educação familiar/Parental; - Falta de coesão familiar. 	6

Por fim na terceira e última questão, os participantes eram desafiados a descrever uma visão de futuro para a área social, tendo como período temporal os próximos 6 anos.

As respostas a essa questão, passaram por várias reflexões, das quais resultaram uma previsão de uma melhoria gradual das respostas de intervenção social, sendo as instituições capazes de acompanhar a evolução das novas problemáticas sociais, assim como, a aplicação das medidas discutidas neste Fórum.

Foi também focada a melhoria da articulação entre as diversas Instituições se houver uma optimização da rede, bem como, a integração da sociedade civil na intervenção ao nível territorial – CSIF (Comissões Sociais Inter Freguesias).

Neste sentido, foi lançada a ideia, face à necessidade de introduzir uma nova metodologia de trabalho, nomeadamente no âmbito das CSIF'S, de constituir grupos

temáticos de trabalho, que pudessem sugerir formas de intervenção adequadas à minimização das problemáticas por eles identificadas.